

## Ata de Audiência Pública da LOA 2025 e Revisão PPA 2022-2025

Aos vinte e três dias do mês de setembro de 2024, no Auditório da Secretaria de Saúde, situada na Rua Padre Joaquim Cavalcante, 246, Centro, Gravatá-PE, com a presença da Secretária da Mulher, Ester Gomes, do Secretário de Controle Urbano, Vital Medeiros, do Diretor da DMGTTRANS, José Agostinho e de servidores e público em geral, conforme lista de presença que integra a presente Ata, realizou-se a Audiência Pública para Avaliação da LOA 2025 e Revisão PPA 2022-2025. Às 10:48h, a Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento, Márcia André, pediu desculpas pela ausência do Secretário Edvaldo Santos, devido a questões familiares, e fez a abertura da audiência, cumprimentando a todos e estabelecendo orientações iniciais. Ela iniciou falando sobre a dificuldade da Elaboração da LOA, devido às dívidas e especialmente em relação à Operação de Crédito, elencando os conceitos iniciais sobre LOA e a relação destes com os outros instrumentos (PPA e LDO), aspectos importantes e a Evolução da Receita e a Despesa foi apresentada pelo Coordenador Eliakim Herbert, no qual detalhou a importância de não superestimar o orçamento, e detalhou as receitas arrecadadas e as despesas executadas no período de 2021-2024, sendo que os dados estão consolidados até Agosto de 2024, auxiliando os presentes com a análise do gráfico apresentado. Em seguida, Eliakim destacou alguns princípios a serem respeitados, como o Realismo Orçamentário, Equilíbrio, Anualidade e Legalidade. Para 2025, foram enviados valores para a Previsão Orçamentária, no qual foram apresentados para as Secretarias e reenviados para a Secretaria de Planejamento e Orçamento, que ficou em aproximadamente R\$ 523 milhões, sendo que o valor previsto era de R\$ 420 milhões. Posteriormente houveram as análises pela equipe da SEPLAN e foram exemplificadas propostas por Grupo de Despesa, chegando no valor de R\$ 463,9 milhões e tendo quase R\$ 60 milhões de abatimento no orçamento, comparado ao valor anterior. Os questionamentos sobre o que deve ser feito foram conduzidos pelo Coordenador Eliakim Herbert, com o orçamento estimado de R\$ 375 milhões e o arrecadado com R\$ 222 milhões, sendo também evidenciado a tabela total, com descrição, previsão, arrecadado e a diferença. O quadro de despesa foi especificado, assim como os limites de 25% de gastos com Educação e 15% em Saúde, e o percentual da folha não poderá exceder os percentuais da Receita Corrente Líquida. Também foi explanado sobre a importância da aplicação dos Recursos do FUNDEB em pagamento da Remuneração dos Servidores, de 70% dos valores. Após, foram esclarecidos o Resultado Primário de 2024, com a Receita Primária Total de aproximadamente R\$ 200 milhões e Despesa Primária Total de R\$ 198 milhões, com o Resultado Nominal Ajustado de R\$ 6,2 milhões e o Resultado Nominal de R\$ 12,3 milhões. Houve a análise da Evolução DCL x RCL, no qual houve o aumento das Receitas e queda das Despesas. Ao fim, foi aberta, por meio da Secretária Executiva Márcia André, espaço para observações e dúvidas. Nada mais havendo, deu por encerrada, às 11:50h, a Audiência Pública.